

COLEGIADO DAS ESCOLAS DE GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – CONSEGOV

Ata da Reunião realizada em 25 de julho de 2025, via plataforma Microsoft Teams.

Participantes:

SEGES – Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP

Bruno Martinelli

Juliana Helena Bonat

Tatiane Chacon Martinez Nogueira dos Santos

Oldair José de Oliveira Morgado

Patrícia Vieira Santos

PGM – Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR

SMS – Escola Municipal de Saúde – EMS

Leandro Machado Dias

SVMA – Universidade Aberta do Meio-Ambiente e Cultura de Paz – UMAPAZ

Isabella Grilo Pessoni

SME –COPED –Coordenadoria Pedagógica

Graciela Marra

Kaligiane Dorgelma Félix da Silva Lima

SMADS – Espaço Público do Aprender Social – ESPASO

Ademar Sartori Júnior

TCM – Escola Superior de Gestão e Contas Públicas – EGC

Ricardo Panato

SMDHC – Departamento de Educação em Direitos Humanos – EDH

Simone Henrique

Pautas:

10:10 – Abertura da reunião, boas-vindas, apresentação do novo coordenador da EMASP, Bruno Martinelli

10:15 – Apresentação das pautas que serão tratadas no encontro

10:20 – Análise da pesquisa para diagnóstico da percepção das lideranças da Prefeitura sobre processos formativos promovidos pelas escolas de governo

10:55 – Formulário de pesquisa de evasão e desistência

11:05 – Seminário CONSEGOV no 2º semestre de 2025

11:38 – Encerramento

Abertura:

EMASP dá as boas-vindas aos presentes e apresenta o novo coordenador da EMASP, Bruno Martinelli, atuante em Inovação em Governo desde 2017, servidor da carreira de Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental na Prefeitura desde 2021, tendo passado pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT-, Secretaria Municipal de Saúde - SME - e diretoria do Lab 11 da EMASP, desde novembro de 2024.

Na sequência, **EMASP** recapitula os temas tratados na reunião de junho e informa as pautas que serão tratadas no encontro de julho, a saber:

- 1) Análise da pesquisa para diagnóstico da percepção das lideranças sobre processos formativos, discussão sobre a ideia de submeter uma pesquisa geral aos servidores para ciência da percepção daqueles sobre processos formativos, além de grau de conhecimento sobre o CONSEGOV e as escolas de governo;
- 2) Discussão da incorporação de estratégias de ciências comportamentais na escrita dos e-mails que conterão o link para o formulário dos motivos apontados pelo aluno para a evasão ou desistência nas formações;
- 3) Seminário CONSEGOV no 2º semestre de 2025 – deliberação sobre realizar ou não o seminário no 2º semestre, tema, data, modalidade e local (caso seja presencial).

Análise da pesquisa para diagnóstico da percepção das lideranças da Prefeitura sobre os processos formativos promovidos pelas escolas de governo

EMASP questiona se os demais participantes conseguiram analisar a pesquisa para diagnóstico da percepção das lideranças sobre processos formativos, elaborado pelo **ESPASO** em parceria com a **EMASP**, contendo cerca de 24 perguntas. Devido à ausência de possibilidade da análise do documento pelos demais participantes, opta-se por projetá-lo na tela para discussão.

EMASP descreve os objetivos da pesquisa e compartilha que vislumbra alguns pontos de ajuste, como no caso da questão 05, que trata da estruturação dos cargos e funções na Prefeitura de São Paulo, colocando em análise se seria possível obter perante COGEDI ou COGEP a lista de lideranças na Administração Pública Direta e Indireta.

Compartilha que será necessário realizar uma reunião com COGEP para verificar a possibilidade de alcançar aos líderes da Administração Indireta.

O objetivo da pesquisa é descobrir os motivos pelos quais há resistência das lideranças na liberação de seus subordinados para cursar as formações presencial ou remotamente durante o expediente. **EMASP** compartilha que o texto introdutório do e-mail que veiculará a pesquisa já servirá como termômetro para averiguar o nível de conhecimento das lideranças nos equipamentos públicos sobre o que é uma escola de governo e qual é o papel do CONSEGOV.

Ao longo da reunião, os participantes analisam as 24 perguntas do questionário, avaliando a pertinência das alternativas. Avaliam se é necessário colocar ordem de priorização entre as alternativas de algumas questões e concluem que não priorizarão algumas alternativas em detrimento de outras. **COPEP** sugere fazer uma pesquisa piloto com as 10 secretarias que possuem escolas de governo. Os demais participantes acatam a sugestão.

EMASP propõe excluir algumas alternativas da questão 20, porém **ESPASO** vota por manter o documento dessa forma pelo menos no piloto e avaliar quanto tempo as lideranças demorarão para responder. O que for considerado supérfluo deve ser retirado após essa avaliação inicial. Os demais participantes concordam. A leitura é retomada e os presentes levantam pontos de atenção nas alternativas da questão 21. A **EMASP** sugere uma consulta à COGEP de SEGES sobre a conveniência em manter algumas alternativas e fica acordado que a **EMASP** fará essa consulta, trazendo as diretrizes para a próxima reunião. **ESPASO** sugere que o banco de horas foi pensado com base nos trabalhadores da administração indireta, porém concorda ser válida a consulta à COGEP de SEGES.

Na questão que aborda plano de trabalho, **ESPASO** esclarece que algumas secretarias possuem plano de trabalho, documento que estipula quais ações serão executadas pelos servidores ao longo do ano. As escolas sugerem uma redação explicativa do conceito na questão e **EGC** sugere o ajuste no enunciado “plano de trabalho, instrumento de planejamento anual de atividades ou similar”. Todos concordam.

EMASP finaliza a leitura do documento e comenta que verificará o momento em que deve submetê-lo ao gabinete de SEGES: se antes ou depois de aplicar o piloto às lideranças das Secretarias escolhidas.

Decidem que o piloto deverá ser aplicado a 10 líderes de todas as Secretarias que possuem escolas de governo e centros de formação, sendo entendidos como líderes pessoas ocupantes de CDAs 3, 4, 5 e 6 e FDAs 6 ao 12.

Formulário de pesquisa de evasão e desistência

EMASP comenta acerca de um formulário a ser enviado em cursos síncronos e assíncronos para saber os motivos pelos quais os alunos não acessaram determinado curso ou não o concluíram. Cogita, no e-mail de apresentação da pesquisa, aplicar algumas estratégias de ciências comportamentais para engajar o servidor a respondê-lo, contando com a colaboração da equipe do Lab11, e se compromete a compartilhar com os presentes o formulário e a proposta de apresentação da pesquisa em momento futuro, no chat do grupo, na plataforma Teams.

Seminário CONSEGOV no 2º semestre de 2025

Os participantes deliberam, considerando o seminário CONSEGOV sobre inteligência artificial, realizado no 1º semestre de 2025, se farão outro seminário no 2º semestre. **EMASP** apresenta as possibilidades de temas cogitados pelas escolas ao longo de 2025, sendo eles: saúde mental, gestão do conhecimento, metodologias de estudo-aprendizagem.

UMAPAZ elogia o tema “saúde mental”, mas pode ser um pouco insipiente, pois ainda é uma questão à qual a Prefeitura precisa dar mais atenção. **EMASP** compartilha sobre a experiência da Rede SOMOS, programa da Secretaria Municipal de Gestão, que conta com equipe multidisciplinar composta por profissionais da Coordenadoria de Gestão de Saúde do Servidor - COGESS, cujo foco é dar atenção às questões de saúde mental a toda a Prefeitura, dando suporte aos servidores que necessitarem de acolhimento e orientação especializada. Saiba mais [aqui](#).

EMASP menciona que o evento poderia ocorrer na semana da comemoração do dia do servidor público (28 de outubro), embora só falem 3 meses para o seminário.

ESPASO considera que falar sobre saúde mental neste momento ainda seria um pouco prematuro, pois, embora a Prefeitura esteja atenta ao tema de saúde mental e autocuidado, a resolutividade é muito baixa.

COPEL cita a experiência com COCEU em um seminário sobre comunicação não violenta, pondera e sugere que, se o tema escolhido for saúde mental, sejam trabalhados os aspectos do autocuidado do servidor, comunicação não violenta, empatia e temas correlatos.

EMASP pondera que a questão da saúde mental não tem muita pertinência com os temas com os quais as escolas trabalham; também pondera se seria o caso de fazer um seminário ou outro tipo de evento que aproximasse mais as escolas. Também sugere outro tema: formações como instrumentos de valorização dos servidores públicos.

EGC pondera se seria o caso de tratarmos de saúde mental no seminário CONSEGOV.

Os participantes sugerem fazer uma votação de temas e datas, além de pensar se seria o caso de se fazer um segundo seminário CONSEGOV no ano de 2025. **EMASP** sugere, então, a submissão de um formulário às escolas para votação e se compromete a elaborá-lo.

EGC sugere que seja feita uma avaliação do seminário realizado no primeiro semestre para orientar a decisão sobre um seminário no segundo semestre do ano.

- **Encaminhamentos:**

Fica definido que a **EMASP** consultará COGEP sobre as alternativas da questão 21, além de verificar com o setor responsável quais os níveis hierárquicos de CDAs e FDAs que as lideranças ocupam na Prefeitura.

- **EMASP** se compromete a elaborar um formulário ou enquete para votação sobre temas, data e pertinência de se fazer um segundo seminário em 2025.
- **EMASP** se compromete a elaborar uma síntese sobre seminário do primeiro semestre de 2025 e submeter aos membros do CONSEGOV.

Todos se despedem e a reunião é encerrada.